

UTILIZANDO BLOG PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO MAPEAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS

Adriana Oliveira Bernardes¹

RESUMO

Atualmente os blogs vêm sendo utilizadas no processo de ensino aprendizagem dos alunos em várias disciplinas que compõem o currículo do Ensino Fundamental e Médio. Da mesma forma podem ser utilizados para divulgação de projetos desenvolvidos no âmbito escolar. Em 2011, iniciamos um trabalho na escola, para que todos os projetos desenvolvidos fossem divulgados através de blogs. Essa divulgação é importante, já que, a visão que o aluno tem da escola não corresponde ao que ela pode oferecer ao mesmo. Normalmente o aluno vê a escola como um local de aprendizado, no qual, na maioria das vezes não será ativo no processo de ensino e aprendizado e este fato torna a escola um local que frequenta por obrigação, porque disseram a ele que é bom. Muitos imaginam a escola como um local de aprendizado do que já está pronto e nunca como um local no qual pode ser produzido conhecimento. Muito importantes são os relatos de professores sobre suas atividades desenvolvidas na escola, neste caso abordamos os benefícios da utilização de um blog para divulgação de um projeto, apresentando um relato de experiência de como utilizamos um blog para divulgação do projeto Mapeamento de Plantas Medicinais em Nova Friburgo e analisaremos os comentários deixados pelos alunos no blog em questão, que apresenta ao aluno um contexto diferente do que pode ser a escola e o aprendizado, no sentido em mostramos que eles podem se tornar agentes do conhecimento.

Palavras chave: Novas tecnologias, blogs, projetos interdisciplinares na escola.

1. INTRODUÇÃO

Os blogs, que tem feito parte, pouco a pouco da vida dos professores, não se constituem em nenhuma novidade para os alunos, pois estes, convivem com as chamadas tecnologias digitais em seu dia à dia.

¹ UENF (Universidade Estadual do Norte Fluminense) - SEEDUC-RJ

Normalmente na área de educação, os blogs são utilizados para melhorar o aprendizado das disciplinas.

Segundo MORESCO (2011, p.2): “O trabalho com blogs como ferramenta de apoio à aprendizagem de Física e Química, tem como objetivo possibilitar a aprendizagem dessas disciplinas”.

Segundo LIMA (2011, p.5): “Os *blogs* são ambientes virtuais que funcionam como sítios da Internet, os quais são – geralmente – gratuitos, de fácil criação e manutenção, dispensando conhecimentos técnicos para sua implementação”.

Ainda, segundo MORESCO (2011, p.3): “O uso de blogs no processo de aprendizagem pode abrir novos canais de comunicação entre professores e alunos, alunos e comunidade, alunos e o mundo, incentivando o convívio e a aprendizagem dos conhecimentos curriculares e das tecnologias digitais”.

A elaboração do blog propicia, principalmente, interação entre professor e aluno, abrindo possibilidades para que a partir daí ambos sejam beneficiados: o aluno não só ao que concerne ao aprendizado da disciplina, mas também de sua vida escolar como um todo e o professor em relação a qualidade de seu trabalho cotidiano.

Ainda segundo LIMA (2011, p.9): “Assim, o papel do professor reconfigura-se e passa a ser o de provocar interações e o uso das ferramentas de (re)construção do conhecimento, o de propor desafios e aprender em conjunto com os alunos. Essa postura torna mais complexa a ação docente, possibilitando o questionamento crítico, o debate, o incentivo à pesquisa e à aprendizagem colaborativa e contínua”.

Segundo SILVA (2008, p.9): “Faz-se necessário, além de estudar os gêneros digitais, investigar como professores e alunos podem se beneficiar do emprego das tecnologias digitais em sala de aula”.

Neste trabalho apresentaremos uma experiência de divulgação de projeto desenvolvido na escola por meio de um blog e o resultado da interação dos alunos com o mesmo.

Segundo GOMES (2005, p. 311): “Enquanto recurso pedagógico os blogs podem ser: “Um espaço de acesso a informação especializada, Um espaço de disponibilização de informação por parte do professor”.

Ainda segundo o mesmo autor em (2005, p. 311): “Enquanto “estratégia pedagógica” os blogs podem assumir a forma de um portfólio digital, espaço de intercâmbio e colaboração, um espaço de debate ou um espaço de integração”.

Segundo Silvestre (2012, p.9): “Com a confecção de Blogs feitos pelos alunos, notou-se um grande interesse destes que divulgaram trabalhos de outras disciplinas e também de alguns professores ao ver o despertar do interesse dos alunos pelas aulas no laboratório de informática”.

Ainda, segundo Silvestre (2012, p.9) “impulsionou a aprendizagem fora da sala tradicional de aula e promoveu a interação entre os alunos, o professor e os conteúdos didáticos”.

2. OBJETIVOS:

O objetivo deste trabalho foi apresentar o trabalho de divulgação das atividades do projeto Mapeamento de Plantas Medicinais em Nova Friburgo, realizado através de um blog, possibilitando que a escola fosse vista como um espaço pesquisa, mostrando que a proposta influenciou positivamente a visão do aluno sobre a escola e suas atividades.

3. MAPEAMENTO DE PLANTAS MEDICINAIS EM NOVA FRIBURGO

O projeto supramencionado foi desenvolvido no ano de 2011 em colégio público estadual de Nova Friburgo/RJ.

Neste projeto, tínhamos como objetivo realizar o mapeamento da utilização de plantas medicinais em Nova Friburgo e verificar se estas eram utilizadas corretamente pela população em geral.

Na figura 1 abaixo, alunas de iniciação à pesquisa do Colégio Estadual Dr. Tuffy El Jaick de Nova Friburgo/RJ, apresentam resultados de seu trabalho à comunidade escolar.



Figura 1 - Alunas de Iniciação à Pesquisa do C. E. Dr. Tuffy El Jaick do Rio de Janeiro

A ideia inicial era mapear a utilização de plantas medicinais em Nova Friburgo e saber se estas são preparadas de modo correto e também utilizadas para o problema correto.

O trabalho foi realizado junto a comunidade escolar através de questionários que foram respondidos pelos alunos, sendo ao mesmo tempo ministrado na escola palestras e oficinas sobre o tema plantas medicinais.

Nesta escola, foi oferecido ao aluno, trabalhos de iniciação à pesquisa no Ensino Médio, podendo o mesmo participar de algum projeto que tivesse interesse, desenvolvendo atividades de pesquisa.

Do projeto em questão, participaram duas alunas, que foram encarregadas da divulgação do mesmo na escola através de palestras e participação em feiras de ciências, internas e externa.

4. ELABORAÇÃO DO BLOG

No período em que foram registradas as atividades do projeto no blog, foram registradas 26 postagens no mesmo.

Estas postagens estavam relacionadas a: atividades desenvolvidas no projeto e informações sobre o assunto (plantas medicinais).

O blog recebeu no período de 21 de dezembro de 2011 a 20 de março de 2012, 5890 acessos.

Os acessos são principalmente do público brasileiro, porém há um número expressivo de acessos de Portugal.

4.1. COMENTÁRIOS DO BLOG

O blog do projeto Mapeamento de Plantas Medicinais em Nova Friburgo recebeu no período 21 de dezembro de 2011 à 20 de março de 2012, 132 comentários.



Figura 2 – Blog Mapeamento de Plantas Medicinais.

Alguns comentários tiravam dúvidas sobre o assunto plantas medicinais.

“É um trabalho muito interessante pois mostra informações importantes de como utilizar uma planta como medicamento da forma correta. Muitas pessoas usam algumas dessas plantas medicinais sem ao menos saber para que ela serve”.

“Por meio do trabalho nós tiramos dúvidas, aprendemos os tipos de plantas que podem ou não ser usadas, formas corretas de preparo, e outros benefícios. Também foi feita uma pesquisa na qual buscava saber qual plantas as pessoas conheciam e como eram preparadas, o resultado foi surpreendente pois o modo de preparo quase nunca era preparado de forma correta. Parabéns pelo trabalho!”

“Gostei muito do trabalho, mas tenho uma dúvida, qualquer pessoa pode beber esse tipo de medicamento ou tem restrições a pessoas que tomam algum outro medicamento ou que sofrem de diabetes pressão alta ou algo assim?”

“Parabéns! muito legal o trabalho de vocês, quase todo mundo já utilizou plantas medicinais para melhorar. quem nunca utilizou um dia vai utilizar, e é muito bom saber, para não se enganar nem usar de forma incorreta.”

O trabalho ficou muito bom! Ele abrange muitas coisas que as pessoas não sabem e com este projeto, podem aprender cada vez mais sobre as plantas que nos ajudam atualmente.

“Esse projeto teve uma boa desenvoltura, e um bom desempenho, foi uma pesquisa muito interessante. Através desse projeto todos aprendemos para que serve cada planta medicinal e a quantidade certa de como tomar cada uma, segundo a pesquisa a mais utilizada pelas pessoas é o macaé como remédio para vários problemas. A professora e as alunas estão de PARABÉNS, foi um trabalho muito bem empenhado, gostei muito, e é sempre bom estar podendo participar de eventos como esses em que a gente aprende cada vez mais. Parabéns, o trabalho de vocês estava muito bom”.

“Conhecimento principalmente quando se trata de cuidados com saúde são sempre necessários. O trabalho realizado sobre plantas medicinais acrescentou bastante no uso de específico das ervas, pois não é toda planta que deve ser usada para consumo”.

“Parabéns pelo trabalho, pois fala de determinados tipos de ervas, que em algumas de nossas situações diárias podem estar sendo usadas de forma incorreta, ou nem ao menos sendo usadas, isso de fato é um assunto de real

interesse, em que algumas vezes muitas das ervas que ajudam podem estar passando despercebido”.

“Gostei muito do projeto principalmente por ser um projeto de caráter informativo, porque através dele podemos esclarecer muitas dúvidas com relação as plantas medicinais e claro aprendemos também como utilizá-las para que serve um determinado tipo de planta e qual o seu poder medicinal”.

“Muito bom o trabalho e a pesquisa sobre quais as plantas mais utilizadas e os benefícios que podem trazer para a nossa saúde, pois sempre é bom ficar informado sobre as plantas medicinais que são muito úteis quando precisamos e é muito importante saber para que cada uma delas serve”.

4.1. ANÁLISE DOS COMENTÁRIOS

A grande quantidade de comentários e os elogios feito pelos alunos ao projeto surpreendeu a equipe responsável pelo desenvolvimento do projeto.

Na maioria das vezes os alunos parabenizavam o grupo de pesquisa formado na escola pelo trabalho pelos alunos de iniciação à pesquisa.

Alguns deles elogiam o fato da grande quantidade de informação que foi passada durante o desenvolvimento do projeto e a importância disso, já que o mesmo se refere a saúde.

5. CONCLUSÕES

O blog contribuiu fortemente para que o aluno tivesse outra visão da escola, na qual o aluno participa ativamente, se desenvolve e tem seu trabalho reconhecido na própria escola.

A utilização de blogs para divulgação de projeto se mostrou eficaz para chamar atenção do aluno para as atividades desenvolvidas na escola.

REFERÊNCIAS

BERNARDES, A. O. Pesquisa na escola: Utilização de plantas medicinais pela comunidade escolar. Acessado em 15/12/2012.

Revista Tecnologias na Educação – Ano 5- número 8 – julho 2013 -<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/>

<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/suavoz/0149.html>

BRASIL/ Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais – Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/CNE, 2001.

CIÊNCIAS da Natureza, Matemática e suas Tecnologias/ Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

O uso de blogs, flogs e webquest na educação.

http://www.usp.br/nce/midiasnaeducacao/pdfs/CA_Blogs_Flogs_Webquest.pdf.

Acessado em 15/12/2012.

GOMES, M. J. **Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica.** Universidade do Minho – Departamento de Currículo e Tecnologia Educativa.

LIMA, M.R. **BLOG COMO RECURSO DIDÁTICO: INSTRUMENTAÇÃO E RECONFIGURAÇÃO DA PRÁTICA DOCENTE NA CIBERCULTURA.** Revista Tecnologias na Educação - Ano 3- Número 4- Disponível em:

<http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/?page_id=124>Acesso em: março 2013

MORESCO, S. F.S, BEHAR, P.A. **BLOGS PARA A APRENDIZAGEM DE FÍSICA E QUÍMICA.** Novas Tecnologias CINTED-UFRGS na Educação

<http://seer.ufrgs.br/renote/article/view/14121/7996>

SILVESTRE, B.S. **Blogs na Educação: Tecnologias e Biologia visando a inclusão digital de alunos do Ensino Médio.** Revista Tecnologias na Educação. Ano 4, número 7. Dezembro 2012. Disponível em:

http://tecnologiasnaeducacao.pro.br/?page_id=381>acesso: março2013

Recebido em março 2013

Aprovado em junho 2013